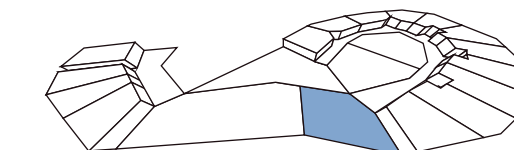
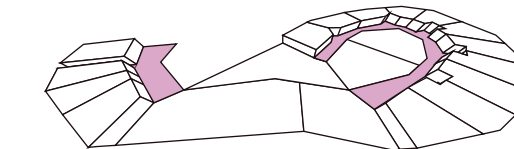
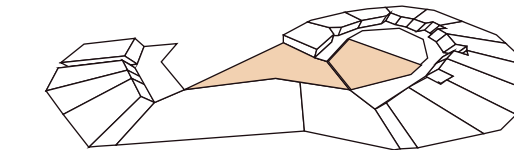
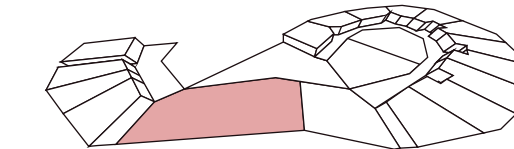
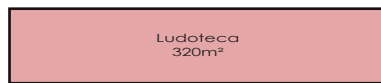
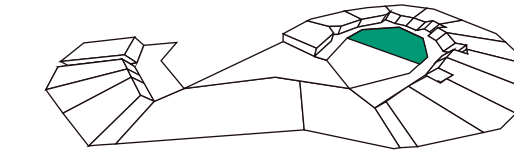
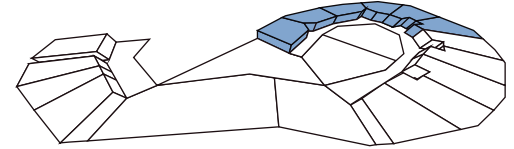
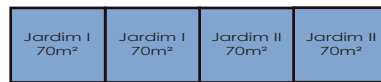
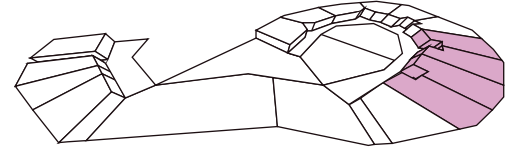
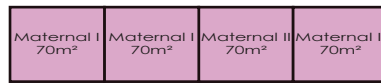
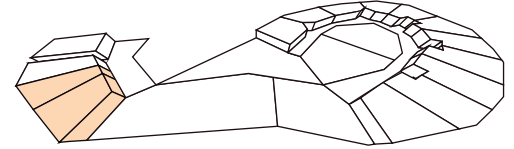
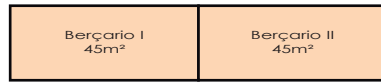
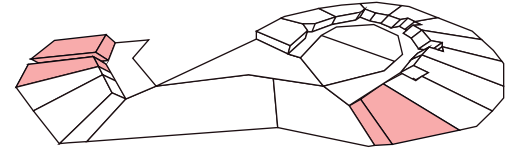
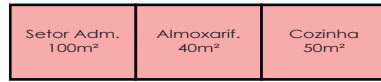
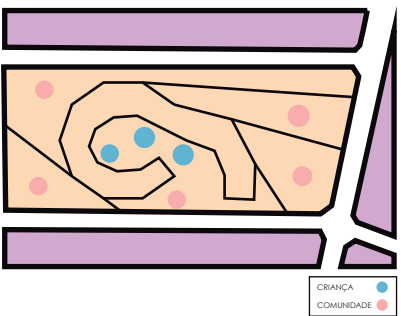
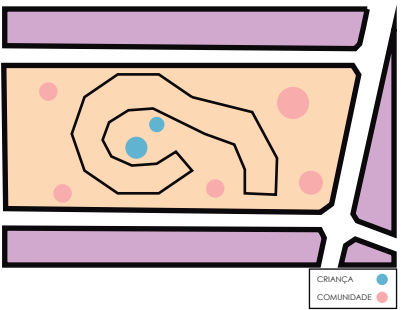
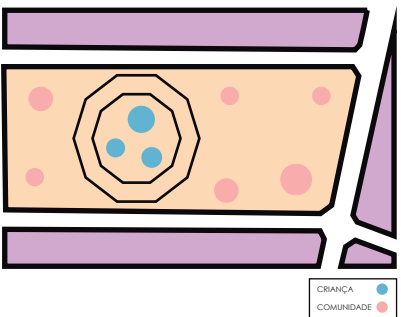
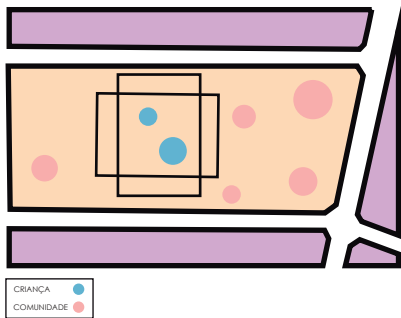
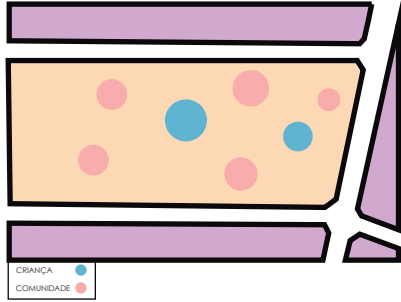
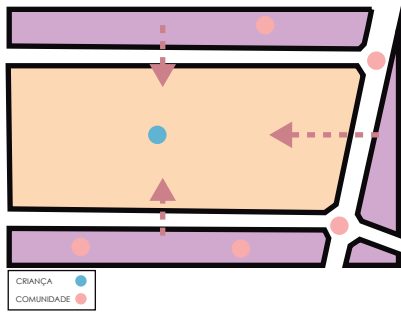


Estudante:
Leonardo Medeiros Junqueira
Orientador:
Ana Amélia de Paula

KinderGarten

A influência da arquitetura na educação infantil

O estudo da forma se baseia em dois pilares principais, que serão os dois usuários do projeto; a criança e a comunidade. O terreno se limita por ser de forma retangular, seguindo as características das quadras do bairro. A ideia se inicia com o intuito de integrar a comunidade com a criança, de forma a ter um aprendizado mútuo, característica do princípio interacionista de Piaget, onde o homem aprende com o meio e vice e versa. No bairro há uma carência de espaços de estar, tornando uma forte diretriz para o projeto. O princípio interacionista, leva a necessidade de dispor as salas de aulas em frente umas às outras, de forma a introduzir o conceito de interação entre o usuário. Suavizando as arestas, sempre mantendo a criança ao centro, porém ainda não introduziu a comunidade ao edifício. Em uma visita ao bairro, notou-se a presença de uma feira aos sábados, em frente ao terreno de intervenção, desta analisou que o projeto deveria haver mais usos que somente espaços de estar. Abrindo o edifício para a comunidade, permitindo criar diferentes usos de forma a introduzindo o projeto no terreno, nesta composição as salas permaneceram com um pátio ao centro, de forma que a criança ainda continuasse como o principal usuário. Acompanhando a própria forma do edifício, espaços de diversos usos seguiram as próprias linhas do edifício.



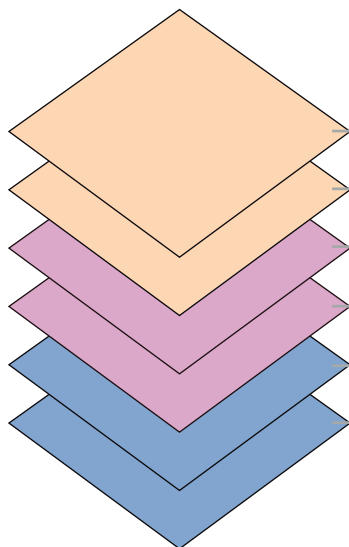
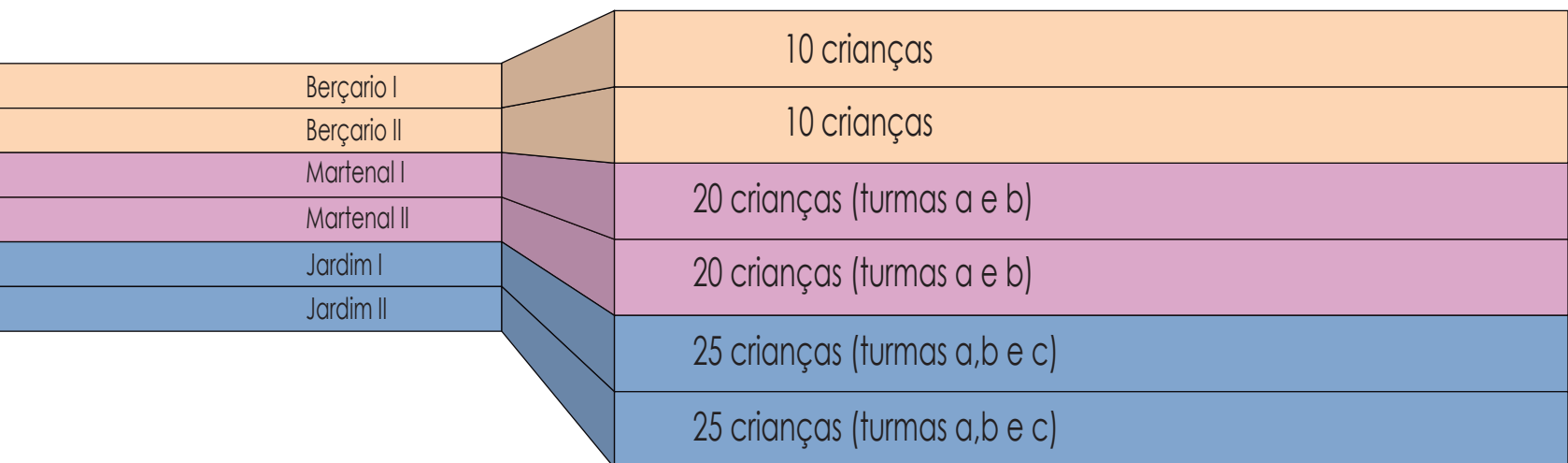
O programa e o pré-dimensionamento foram pensados para atender em média a uma demanda de 250 crianças em tempo integral, conforme a necessidade da região do Parque dos Pirineus.

O programa foi dividido em quatro setores: Administrativo, Pedagógico, Vivência e Serviço.

Ao todo serão 26 funcionários na área pedagógica, 5 no setor administrativo, e 4 no setor de serviço.

De acordo com a lei 597/2007, deve haver uma quantidade pré-estabelecida de profissionais que devem atuar nas salas dos CMEIs;

A divisão do setor pedagógico será feita por idade ou pelo desenvolvimento, visto que cada criança apresenta uma maneira de reagir e aprender. Esse padrão que será usado é frequente nas creches visitadas na cidade de Anápolis e em toda a rede pública do Brasil.



01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 5 crianças.

01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 8 crianças.

01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 13 crianças.

01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 15 crianças.

01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 20 crianças.

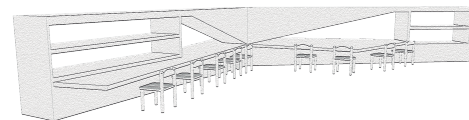
01 Pedagogo + 01 auxiliar a cada 20 crianças.

A ludoteca foi pensada de forma a integrar ao playground de forma que a criança possa utilizar ambos, um ambiente coberto e um ambiente descoberto. O mobiliário da ludoteca foi criado de forma adaptativa e com uma forma que reforça o desenho do edifício.

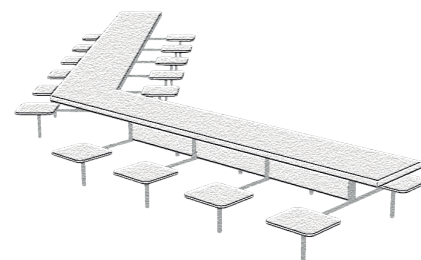
Sua altura não ultrapassa os 1.20m de forma que a criança se sinta confortável ao utiliza-lo, não necessitando de ajuda para pegar um livro ou algum brinquedo.

Foi implementado uma meia parede entre a ludoteca e o refeitório, de forma que ficasse mais prático o controle de quem está lanchando e quem está brincando. Essa meia parede serve somente com esse propósito, contando com várias aberturas de forma a não restringir a visão da criança com o que está acontecendo do outro lado. O refeitório atende um total de 60 crianças por intervalo, de forma que, as turmas do maternal ficassem separadas das turmas do jardim, assim haveria um melhor controle entre as classes.

Estante/Mesa de estudo



Mesa do Refeitório



Na parte estrutural do edifício, optou-se por alvenaria convencional na maior parte dos edifícios, tomou-se cuidado para não haver pilares em locais onde atrapalharia o bem-estar das crianças. Como não há dois pavimentos, não houve a necessidade de pilares muito dimensionados, e vigas muito altas.

O intuito da ludoteca é a integração com o playground, onde a criança pudesse percorrer livremente os dois ambientes sem preocupações. A fim de manter esse grande vão livre de pilares, optou-se por usar uma estrutura em treliça metálica, de cerca de 60cm de altura, desta forma a ludoteca e o refeitório ficariam livres de pilares.

Foi posicionado 3 treliças ao longo do vão de forma a estruturar bem esse balanço. As treliças não atrapalham a experiência da criança visto que nessa área não haverá forro de gesso. Sendo assim, o Pé direito sem mantém quase que nivelado com as salas de aula, que contém forro de gesso.

